

NOTAS CÊNICAS

O primeiro filme (35mm, 17mt) realizado em Portugal por um estrangeiro foi *A Boca do Inferno em Cascais*, de Henry Short (1896). No mesmo lugar, em 1929 e 1931, foram realizados dois documentários.

O *Hotel de l'Europe* de Lisboa já não existe há muito tempo. Ficava na Praça de Camões, 6, no segundo andar de um edifício que hoje pertence à Companhia Império.

O *Hotel Miramar* do Monte Estoril ardeu na noite de 16 para 17 de Setembro de 1978, quadragésimo oitavo aniversário da estada do mágico e da sua bela. Entre a multidão de curiosos que assistiu ao fogo estava também Humberto II de Sabóia (*Diário de Notícias* de 18.9.78).

O *Hotel Paris* do Estoril foi o único que sobreviveu à passagem de «Sir» Edward Alexander Crowley. Fez até um *lifting*. As crises histéricas de miss Jaeger foram removidas. A ficha de Crowley perdida para sempre.

Os «frescos» de Crowley em Cefalù têm uma história mágica. Encontrou-os um rapaz, Giovanni Purpura, que identificou Villa Thélema, já caída no esquecimento, graças a uma foto da época vista numa exposição de Verão. Uma coragem sensacional: sozinho, no lusco-fusco, viu a porta encostada, entrou, olhou à sua volta e fez o que pôde. Agradeço-lhe por me ter autorizado a publicar as suas fotografias.

Quando o folhetim estava pronto para dar à estampa, saiu *Nottetempo, casa per casa*, de Vincenzo Consolo. Este romance italiano, assim como *The Magician* de Somerset Maugham, abriu a Crowley as portas da grande literatura, pelo menos como personagem.